

Governadores pensam nos próximos passos

O ex-governador Waldir Pires, que disputou a vice-presidência da República na chapa do PMDB, declarou seu apoio a Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno das eleições. Pires sugeriu à executiva do PMDB que considerasse o apoio único à candidatura do PT: "Temos que ser dignos da expectativa de um povo que quer mudanças. Não é mais possível ambiguidades ou vacilações", afirmou à editora Claudia Izique, no Rio. "Qualquer apoio, no entanto, nesta fase eleitoral, não deveria pautar-se por negociações conclusivas", pondera Pires. "Poderia dar idéia de troca e sinaliza com falta de credibilidade."

ARRAES

O governador Miguel Arraes, de Pernambuco, deverá liderar a campanha da Frente Brasil Popular em seu estado. Pelo menos isso foi definido em encontro do governador com o deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT/SP) no final da semana, em Brasília, quando os dois acertaram uma reunião de Arraes com Luiz Inácio Lula da Silva para os próximos dias. Na prática, o engajamento de Arraes na campanha do candidato, no segundo turno, já começou. Ainda na capital federal, Arraes conversou com vários deputados integrantes da facção "Novo PMDB", e encontrou receptividade entre os parlamentares Hélio Duque, José Fogaça e Márcio Braga à proposta de apoio a Lula, segundo relata o repórter Milton Wells, do Recife.

NILO COELHO

O governador da Bahia, Nilo Coelho, inicia nesta segunda-feira uma nova rodada de consulta às lideranças do PMDB no estado com vistas a definir o apoio conjunto do partido a um dos candidatos à Presidência da República que disputarão o segundo turno das eleições. Dessa vez, Nilo Coelho reúne em almoço no Palácio de Ondina, Presidência oficial do governador baiano, os 29 integrantes da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa, relata o repórter Paulo de Alencar, de Salvador.

Nilo Coelho, em conversa

com a imprensa, tem declarado que não veta nenhum candidato, seja ele Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, ou Fernando Collor de Mello, do PRN.

SIMON

O governador Pedro Simon anunciou no domingo que dará seu voto ao presidente da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno por ser uma candidatura claramente progressista. "E meu amigo e tenho muito respeito por ele, tanto como pessoa como político", explicou ao repórter Edson Chaves Filho, em Porto Alegre.

Simon disse a este jornal que só não oficializará seu apoio a Lula se houver uma decisão em contrário do PMDB. "Eu tenho que ouvir o que o meu partido pensa", desculpou-se. Quanto à posição da executiva nacional pemedebista de pedir a saída do partido a quem apoiar Fernando Collor de Mello, Simon afirmou que "depois que muita gente não apoiou Ulysses e nada aconteceu, chega a ser engraçado assumir essa posição dura".

QUÉRCIA

O governador de São Paulo, Orestes Quércia, deverá falar à imprensa nesta segunda-feira pela manhã, no Palácio dos Bandeirantes, sobre o apoio do PMDB no segundo turno das eleições, de acordo com o repórter Clayton Bianchini, de Campinas.

Quércia passou o domingo no sítio da família, em Campinas (SP), comemorando o 80º aniversário de seu pai, Octávio Quércia, e acompanhando a apuração dos votos.

RATTES

O ex-prefeito de Petrópolis, Paulo Rattes, que é um dos assessores políticos do governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, disse, ontem, à repórter Livia Ferrari, que a posição do seu partido, PMDB, tanto em nível nacional como regional, será o de apoio ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno. Segundo ele, esta é uma posição de unanimidade dentro do partido, e tem também a adesão do governador fluminense.